

TERRA E CULTURA FAXINALENSE: REFLEXÕES EM TORNO DE POLÍTICAS E AÇÕES GOVERNAMENTAIS NA COMUNIDADE TAQUARI DOS RIBEIROS (RIO AZUL/PR)

Nayme Neiverth - Pibic/CNPq – UEPG; Prof^ª. Dr^ª. Cicilian Luiza Löwen Sahr – Or. - UEPG.

Email: n_nayme@yahoo.com.br; cicilian@uol.com.br.

Resumo: Esse trabalho buscou analisar de que forma as políticas públicas e ações governamentais voltadas às populações tradicionais contribuem para a manutenção da cultura e da terra faxinalense. Para tanto, analisa-se o caso da comunidade Taquari dos Ribeiros, localizado no município de Rio Azul/Paraná. Tendo em vista que este faxinal, juntamente com outros existentes na região centro-sul do Paraná, são remanescentes de um modo de vida tradicional com aspectos culturais específicos. Esse modo de vida faxinalense se desenvolve a partir de atividades agrosilvopastoris permeadas por uma organização social comunitária e por tradições e costumes específicos, como o trabalho em grupo (puxirão), as festas religiosas, a vivência comunitária e a preservação da Floresta com Araucária. Desde o século XVIII até os anos 1960, este modo de vida foi bastante ocorrente em todo o Sul do Brasil, entretanto, devido à devassadora modernização da agricultura, pouco desta cultura se preservou até os dias de hoje. Junto a esse fator, somou-se a falta de ações do Estado para essas comunidades, que sofreram com isso até o início deste século. As ações governamentais na comunidade sempre estiverem presentes de forma isolada e parcial, sem o reconhecimento de seus aspectos culturais específicos. Somente em dezembro de 2004, os povos tradicionais ganharam representação na atualmente denominada Comissão Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais. Recentemente, em 2007, também instituiu-se a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável para estes povos e comunidades. A partir daí verificou-se uma preocupação maior do Estado com as comunidades faxinalenses e a preservação de sua cultura e terras. Mas as políticas e ações dos órgãos governamentais, analisadas nesse trabalho, mostram que mesmo sendo políticas específicas, muitas vezes não priorizam o etnodesenvolvimento no território faxinalense.

Palavras-Chave: Território, cultura, faxinais, políticas públicas, Taquari dos Ribeiros.

Abstract: This study aimed to examine how public politics and governmental actions dedicated to traditional population contribute to preserve conservation of faxinalense culture and land. For that analyzes the case of community *Taquari dos Ribeiros*, located in the city Rio Azul/Paraná. Considering that this *faxinal*, along with others in the center south region of Paraná, are remnants of a traditional way of life with cultural specific aspects. This way of life *faxinalense* is developed

from activities *agrosilvopastoris* permeated by a social organization community and by traditions and specific customs, such as working in groups (*puxirão*), the religious celebrations, the of life Community and preservation of Araucaria Forest. Since century XVIII until the years 1960, this way of life was quite common throughout the South of Brazil, however, due to the inquest upgrading agriculture, little of this culture is preserved up to today's. Along with this factor, added the lack of action by the State for those communities that have suffered with this until the beginning of this century. The government actions in the community were always present in isolation and in part, without recognition of their specific cultural. Only in December 2004, traditional people have gained representation in the currently called the National Commission for Sustainable Development of Peoples and Traditional Communities. Recently, in 2007, also was established the National Policy for Sustainable Development for the people and communities. Since then there has been a major concern of the State with *faxinalenses* communities and preservation of their culture and land. But the policies and actions of government agencies, analyzed in this study show that although specific policies often do not prioritize the *etnodesenvolvimento* in the *faxinalense* territory.

Keywords: territory, culture, faxinais, public politics, Taquari dos Ribeiros.

INTRODUÇÃO

Esse trabalho tem como objetivo verificar de que forma políticas públicas e ações governamentais voltadas às comunidades faxinalenses contribuem para manter os vínculos coletivos destas com sua terra e cultura, analisando o caso do Faxinal Taquari dos Ribeiros em Rio Azul/ PR.

Para realização dessa pesquisa buscou-se aprofundar reflexões em torno do modo tradicional de vida faxinalense e seus aspectos culturais remanescentes, e em torno das Políticas e ações governamentais, através de levantamentos bibliográficos; pesquisa documental, entrevistas e visitas as famílias e observação dos fatos e exemplos da comunidade Taquari.

A comunidade Faxinalense de Taquari dos Ribeiros, segundo Barbosa (2007, p. 39), “se estabeleceu a partir do ano de 1900”, passando por muitas transformações até os dias de hoje, mudando alguns aspectos tradicionais de seu modo de vida, mas resistindo para não dissolver por completo esse modo de vida faxinalense tão peculiar da história do Brasil.

As políticas públicas e ações governamentais são necessárias para auxiliarem na manutenção da terra e cultura faxinalenses, preservando dessa forma as principais características dessas comunidades tradicionais.

No entanto, por muito tempo os faxinais não tiveram ações do Estado que visassem especificamente sua manutenção como comunidades tradicionais. O primeiro reconhecimento como comunidade Tradicional veio através do Decreto Estadual 3.446/97 que cria a ARESUR (Áreas especiais de uso regulamentado).

Porém o reconhecimento federal ocorre após oito anos, em 2005, através do I encontro Nacional de Comunidades Tradicionais, quando os faxinais passam a ser uma categoria representada na Comissão Nacional de Desenvolvimento Sustentável das Comunidades Tradicionais. Mas somente em 2007 através do Decreto presidencial nº 6.040 que instituiu-se uma política pública específica para as comunidades tradicionais, a PNPCT (Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais).

TERRA E CULTURA NO FAXINAL TAQUARI

Os Faxinais existentes na região centro-sul do Paraná são remanescentes de um modo de vida tradicional, e apresentam uma organização espacial e social específicas. Pois se desenvolve a partir de dois espaços principais, as terras de plantar e o criadouro comunitário, e apresentam relações sociais específicas permeadas por tradições e costumes comunitários. Conforme Löwen Sahr, (2007):

O Faxinal é um sistema social e de produção integrado, que se compõe de diferentes modalidades de uso e de unidades sociais. Tem sua base no ecossistema da Floresta com Araucária e estrutura-se sobre quatro pilares socioeconômicos: a coleta e o extrativismo na floresta, a pecuária extensiva em criadouros coletivos, as plantações individuais separadas da área de criação e uma organização social comunitária. (LÖWEN SAHR, C. L. 2007 p.5).

O Faxinal Taquari dos Ribeiros, foco deste trabalho, localiza-se no município de Rio Azul/PR e segundo informações dos moradores possui cerca de 100 famílias de diversas etnias. Os faxinalenses se autodenominam como descendentes de poloneses, ucranianos, italianos, caboclos, brasileiros, bugres, alemães e indígenas.

A área do criadouro comunitário possui “234 ha, com perímetro de 10.000 m, quase em sua totalidade é cercado por telas ou cercas, além de abarcar em seu território a passagem de três cursos d’água; Rio Cachoeira, Rio Taquari e Arroio do Boles” (BARBOSA, 2007 p.39, 40). O criadouro comunitário é o espaço característico do Faxinal, pois nele encontram-se a mata de Araucária, a criação de animais à solta, as casas dos faxinalenses, a igreja, a mercearia, a escola, o posto de saúde e outros locais onde se desenvolve a vivência comunitária dos moradores.

Essa comunidade faxinalense apresenta aspectos culturais específicos, permeados por tradições e costumes geralmente ligados a religião. A partir de um levantamento realizado com os moradores, pode-se dizer que 100% das famílias do Taquari participam e praticam uma religião. Dentre as três Igrejas presentes no faxinal (Católica, Universal e Assembléia de Deus), verifica-se a predominância da Igreja Católica, devido a essa ser a mais antiga no faxinal. Conforme Alves, “O caráter cultural é bem verificado nos costumes religiosos, festas e eventos típicos de Faxinais. A maioria das casas possui altares com devoção a santos e outras representações”. (ALVES, 2008, p. 41)

Também está presente no faxinal a tradição católica da Capelinha, as festas de santo (São João Batista e São Sebastião) e outros costumes que não estão diretamente ligados a religião como as trocas de dias de serviço entre os agricultores, o auxílio aos faxinalenses que estão doentes, parcerias nas plantações, ou seja, atividades chamadas de mutirões/puxirões. Também na comunidade os moradores fazem o empréstimo e troca de utensílios domésticos, equipamentos para criação e lavoura, como o arado, carpideira, plantadeira, enxada, entre outras ferramentas, e o empréstimo de dinheiro para quem precisa.

No entanto através de entrevistas realizadas com os moradores do faxinal Taquari, pode-se identificar que atualmente o costume dos mutirões e empréstimos não ocorre mais com a mesma frequência e confiança de antigamente, e que hoje a realização desse costume esta ficando cada vez mais restrito aos membros de uma mesma família.

Também no criadouro desenvolvem-se as atividades de criação de animais à solta, os quais geralmente são usados pra consumo, e a exploração sustentável de recursos da floresta, como a coleta de pinhão, erva e plantas medicinais utilizadas para fazer chás e a extração da erva mate, atividade que já apresentou maior significância na comunidade. Atualmente os faxinalenses extraem a erva-mate, no entanto é uma atividade secundária, geralmente realizada por atravessadores de fora do faxinal.

Algumas modificações também são verificadas nas terras de plantar, pois com as mudanças impostas pelo sistema capitalista, o Faxinal Taquari está gradativamente substituindo a policultura alimentar de subsistência por atividades modernas e mais rentáveis como a fumicultura. Segundo Neiverth; Löwen Sahr (2009), “No Faxinal Taquari dos Ribeiros, a fumicultura é a principal atividade econômica, estando presente na comunidade há mais de 40 anos.” (NEIVERTH; LÖWEN SAHR, 2009).

A maioria dos faxinalenses não produz mais os alimentos como, feijão, arroz, cebola, batata e trigo, alimentos esses que caracterizam a policultura alimentar de subsistência. De acordo com os moradores, o fumo exige muito tempo e também não há a disponibilidade de terras para outras culturas. Com isso os faxinalenses passaram a comprar a maioria dos alimentos que consomem, ou seja, estão deixando de produzir para comprar alimentos industrializados.

Segundo um estudo realizado num Faxinal desativado do município de Ipiranga/PR, dentre os fatores que influenciaram a desagregação encontra-se a fumicultura, que afetou diretamente a sustentabilidade econômica e ambiental do local. Como segue:

A introdução da fumicultura neste faxinal desestruturou a sustentabilidade ambiental, pois o antigo criadouro comum, o qual apresenta a cobertura vegetal composta por mata de araucária, vem sendo desmatado para o aumento das áreas de cultivo de fumo [...].
A sustentabilidade econômica também é desarticulada pela agroindústria fumageira, pois enquanto no Sistema Faxinal o produtor tem certa autonomia econômica produzindo para a

sua subsistência, no cultivo do fumo o agricultor é subordinado agroindústria fumageira. Esta agroindústria também afeta a cultura local, impondo o seu sistema de produção, o qual toma todo o tempo do agricultor. Assim, estes não podem mais fazer a visitação na casa dos vizinhos, as novenas, as festas em homenagem a santos e a dança de São Gonçalo. (LEMES, 2005, p. 98)

Desde sua gênese até os dias de hoje os faxinais passaram por muitas mudanças, sendo que muitas comunidades faxinalenses se desagregaram. Dentre os fatores que contribuíram para essa desagregação dos faxinais soma-se a falta de ações do Estado para essas comunidades.

Segundo Marques (2004), através de um levantamento do IAP constatou-se que na década passada existiam cerca de 150 faxinais no Paraná, sendo que atualmente existem somente 44 faxinais que preservam o criadouro comunitário. Mas Segundo Löwen Sahr (2008), “Sabe-se, entretanto, que estes números estão subestimados, pois à medida que as investigações avançam novas comunidades com características de faxinais, tanto em termos paisagísticos como de organização social, vem sendo identificadas.” (LÖWEN SAHR, 2008, p. 216)

Apresentando uma organização com características Modernas e Tradicionais, o faxinal Taquari, como outras comunidades faxinalenses, necessita adaptar-se a contemporaneidade mantendo seus aspectos Tradicionais. Conforme Löwen Sahr:

[...] as comunidades faxinalenses vêm-se constantemente em uma situação conflituosa. De um lado, buscam manter suas características tradicionais, num processo de integração sistêmica, e de outro lado, para continuar existindo vêm-se obrigadas a se abrir a dinâmicas “modernas”, num processo de integração social. (LÖWEN SARH, 2008, p. 216)

Muitas transformações ocorrem no faxinal, assim como ocorrem em toda a sociedade, mas as mudanças que influenciam na perda do vínculo dos faxinalenses com sua terra e cultura auxiliam de forma direta a desagregação dos faxinais. Por isso é necessário que o Estado garanta a manutenção dessas comunidades através de ações e políticas públicas que visem manter seu território e características culturais.

POLÍTICAS PÚBLICA E AÇÕES GOVERNAMENTAIS

De acordo com os artigos 1º, 2º, 3º e 4º da Constituição Federal, que asseguram os princípios fundamentais, o Estado brasileiro é democrático e tem como função administrar os interesses da sociedade, de forma que prevaleça o interesse da maioria.

Nesse contexto entende-se que as políticas públicas, as ações e decisões do Estado são resultados pacíficos do conflito de interesses presentes na sociedade. No entanto, esse resultado do conflito pode apresentar-se como: *um consenso entre os interesses* ou *o predomínio de um interesse sobre outro*, demonstrando assim o caráter contraditório do Estado e conseqüentemente de suas políticas e ações.

As políticas e ações apresentam-se como funções contraditórias do Estado que visam minimizar os problemas, sociais, ambientais, econômicos e de infra-estrutura decorrentes do modo de produção capitalista, mas ora atendem a interesses minoritários e ora atendem a interesses majoritários.

As políticas e decisões/ações se relacionam constantemente na administração pública, no entanto existem diferenças entre elas, conforme coloca Rua (1998):

Uma política pública geralmente envolve mais do que uma decisão e requer diversas ações estrategicamente selecionadas para implementar as decisões tomadas. Já uma decisão política corresponde a uma escolha dentre um leque de alternativas, conforme a hierarquia das preferências dos atores envolvidos. Nesse sentido é necessário distinguir entre política pública e decisão política. (RUA, 1998, p. 2)

A política pública demonstra um planejamento mais aprofundado das ações do Estado e visa garantir benefícios pontuais e em longo prazo, no entanto as políticas públicas são somente a intenção de uma ação, não garantindo desta forma sua efetivação.

A rigor, uma decisão em política pública representa apenas um amontoado de intenções sobre a solução de um problema, expressas na forma de determinações legais: decretos, resoluções, etc, Nada disso garante que a decisão se transforme em ação e que a demanda que deu origem ao processo seja efetivamente atendida. Ou seja, não existe um vínculo ou relação direta entre o fato de uma decisão ter sido tomada e a sua implementação. E também não existe relação ou vínculo direto entre o conteúdo da decisão e o resultado da implementação. (RUA, 1998, p.12)

Para que situações encontradas na sociedade tornem-se objetivos e preocupações governamentais e posteriormente políticas públicas é necessário que a situação ou fato, mobilize ação política através da pressão social, constitua uma situação de crise, calamidade ou catástrofe ou constitua uma situação de oportunidades e benefícios. (RUA, 1998, p. 16)

Com isso, a política pública pra ser efetiva necessita ser implantada através de uma gama de ações de governo, assim como as ações de governo necessitam do planejamento e dos processos burocráticos da política pública para que não sejam somente planos imediatos e ineficazes.

POLÍTICAS E AÇÕES GOVERNAMENTAIS NO FAXINAL TAQUARI

Com base no item anterior, entende-se nesse trabalho que as políticas públicas visam estabelecer diretrizes para um complexo sistema de ações governamentais, que englobam diversos programas, projetos e planos para atender as demandas da sociedade. E que ações e decisões do Estado, ora são isoladas visando sanar um problema imediato e ora são resultados de projetos derivados de um planejamento, isto é, das políticas públicas.

Dentre as ações governamentais identificadas no faxinal Taquari dos Ribeiros, destaca-se nesse item, aquelas que se materializam de alguma forma e que resultem em ações concretas para os faxinalense. Para isso classificamos quatro tipos gerais de políticas e ações: educacionais, de saúde, de assistência e previdência e de infra-estrutura. Essa classificação serve somente para fins de organização dos dados apresentados nesse trabalho.

1) Políticas e ações educacionais

Primeiramente vamos tratar das políticas e ações relacionadas à educação. Dentre as escolas que atendem os estudantes do faxinal Taquari, temos duas escolas que se localizam dentro do faxinal e duas que se localizam na área urbana do município de Rio Azul, como segue respectivamente:

- Escola Rural Municipal Antônio José Ribeiro: ensino fundamental
- Escola Rural Municipal Latino Santini: ensino fundamental
- Escola Estadual Chafic Cury: Ensino Fundamental;
- Escola Estadual Afonso A. Camargo: Ensino Fundamental e Médio

De acordo com Simões (2009), existem duas concepções educacionais que permeiam o ensino na área rural, a “educação rural” e a “educação do campo”. A “educação rural” se articula com a lógica capitalista e do agronegócio, é uma visão que nega a existência de uma vida nos territórios rurais. Já a “educação do campo” considera as diversidades de vidas dos sujeitos do campo e estabelece uma crítica a visão de “educação rural”. (SIMÕES, 2009)

As comunidades faxinalenses são sujeitos da diversidade do campo, as práticas culturais e a sabedoria dessa comunidade passam a ser consideradas como conhecimentos escolares a partir do surgimento da visão da “educação do campo”.

As duas concepções educacionais permeiam atualmente a Secretaria de estado da educação do Paraná, e conseqüentemente permeiam as ações e políticas implantadas por essa secretaria. No entanto, segundo Simões (2009), a secretaria apresenta entre sua estrutura a coordenação da educação do campo que trabalha buscando subsidiar as políticas educacionais voltadas para os sujeitos do campo. (SIMÕES, 2009).

A secretaria estadual de educação do Paraná, através de sua coordenação específica, visando valorizar a terra e cultura faxinalense, passou a promover a partir de 2008, cursos anuais de educação continuada de professores que atuam em escolas com estudantes dos territórios faxinalenses, sendo que os professores que atuam na comunidade de Taquari participaram das duas atividades realizadas até então. (SIMÕES, 2009).

2) Políticas e ações de saúde

No que diz respeito às políticas e ações de saúde, verificasse que o faxinal possui o mini posto de saúde Campolino José Ribeiro, o qual foi contruído em julho de 1985, e representa de forma mais próxima e completa as ações de saúde presentes na comunidade.

Os atendimentos no posto de saúde ocorrem três vezes por semana, nas terças, quartas e sextas-feiras. Trabalham no posto os seguintes profissionais: um médico, um enfermeiro, um técnico em enfermagem, e um agente comunitário de saúde.

O médico e o enfermeiro estão presentes no posto uma vez por semana, na quarta-feira. A auxiliar de enfermagem está no posto três vezes por semana, para entrega de remédios, fazer curativos e a verificação da pressão. E a agente comunitária de saúde faz uma visita mensal a cada família atendida pelo posto.

A agente comunitária de saúde é uma faxinalense, sendo o profissional que tem mais contato com as famílias. Sua funções são agendamentos de visitas médicas domiciliares, repasse de orientações gerais sobre doenças e outras informações para a comunidade e realização do acompanhamento das famílias.

O posto atua na comunidade através de vários programas do Sistema único de saúde, como o programa do leite, programa do ferro, distribuição de remédios e várias outros programas e ações de prevenção e atendimento às doenças.

Várias doenças e enfermidades foram identificadas entre a população faxinalense, mas segundo um estudo realizado na comunidade muito dessas enfermidades podem estar relacionadas ao cultivo do fumo, no entanto não ocorre nenhuma política ou ação de saúde que vise a minimizar esses problemas.

No Faxinal Taquari dos Ribeiros torna-se evidente que a produção de fumo traz implicações para a saúde dos produtores. Os problemas de saúde identificados, que levam a óbitos e doenças crônicas, todavia, poucas vezes são relacionados à sua verdadeira causa. ((NEIVERTH; LÖWEN SAHR, 2009).

3) Políticas e ações de assistência e previdência

As políticas e ações de assistência e previdência presentes na comunidade se traduzem em benefícios de transferência de renda, nas quais incluem-se o recebimento de auxílio bolsa família, de aposentadorias e de pensões.

Através de levantamentos realizados com 80 famílias faxinalenses, sabe-se que 30% delas declaram que os benefícios previdenciários fazem parte da renda. Também pode-se identificar que muitas famílias recebem o benefício assistencial do bolsa-família.

Esses benefícios assistenciais e previdenciários incentivam a permanência dos faxinalenses em seu território, pois complementam e em alguns casos são a garantia de renda atual e futura dos moradores dessa comunidade.

4) Políticas e ações de infra-estrutura

O faxinal Taquari apresenta as seguintes ações governamentais relacionadas à infra-estrutura, a instalação de luz elétrica, sistema de distribuição de água, serviço de telefonia, manutenção das estradas, fornecimento de telas e materiais para construção de cercas, fornecimento de vacinas e sal mineral para criação, coleta de lixo, financiamentos para construção e reforma de casas, financiamentos para atividades no campo e o treinamentos de produtores.

A maioria, ou seja, cerca de 90% das famílias do faxinal tem acesso a luz elétrica e a água encanada do poço artesiano comunitário. Os serviços de telefonia oferecidos na comunidade ocorrem através dos telefones públicos dentro do criadouro comunitário, do acesso a rede de telefonia móvel e do acesso a rede de telefonia fixa distribuído por ramais.

A coleta de lixo e a manutenção das estradas são ações executadas pela prefeitura de Rio Azul. O lixo é coletado uma vez por mês, no entanto a manutenção das estradas não é realizada com regularidade, sendo que muitas vezes há muita dificuldade de acesso até o faxinal.

Os financiamentos para reforma e construção de algumas casas do faxinal foram destinados devido ao programa Paraná 12 meses que dentre seus vários objetivos visou à melhoria das condições de habitação no campo. Porém esse programa atendeu várias comunidades rurais, não sendo uma política específica para os faxinais.

O fornecimento de telas e materiais para construção de cercas, o fornecimento de vacinas e o sal mineral para a criação são enviados pela prefeitura devido ao recebimento de uma quantia em dinheiro através o ICMS ecológico.

A prefeitura de Rio Azul recebe o ICMS ecológico referente a três faxinais existentes em sua extensão, o faxinal Lageado dos Melos, o faxinal Água Quente dos Meiras e o Faxinal Taquari dos Ribeiros. A concessão do benefício referente ao faxinal Taquari ocorreu a partir do ano de 2000.

O objetivo do ICMS ecológico é incentivar iniciativas que visem à preservação ambiental. Os faxinais passaram a ter acesso ao ICMS ecológico a partir do decreto 3.446/97. Esse decreto considera os faxinais como Áreas Especiais de Uso Regulamentado – ARESUR, como segue:

Art.1º - Ficam criadas no Estado do Paraná, as Áreas Especiais de Uso Regulamentado - ARESUR, abrangendo porções territoriais do Estado caracterizados pela existência do modo de produção denominado "Sistema Faxinal", com os objetivos de criar condições para a melhoria da qualidade de vida das comunidades residentes e a manutenção do seu

patrimônio cultural, conciliando as atividades agrosilvopastoris com a conservação ambiental, incluindo a proteção da Araucaria angustifolia (pinheiro-do-paraná). (PARANÁ, 1997)

O Decreto é claro quando diz que o benefício é para criar melhores condições de vida para as comunidades. No entanto, como o dinheiro é repassado para a prefeitura do município, muitas vezes o valor não é revertido de forma integral em benefícios para a comunidade.

Muitos dos serviços de infra-estrutura presentes no faxinal, foram instalados e até hoje são mantidos com o auxílio dos moradores, através dos mutirões, entre os exemplos citados pelos moradores estão, a abertura de valetas para instalação da rede de água, a manutenção do poço artesiano comunitário, o auxílio nas instalações telefônicas, a limpeza do faxinal e a construção e manutenção das cercas.

Também verifica-se na comunidade políticas e ações destinadas ao meio rural. Essas se materializam no faxinal Taquari através de financiamentos do Estado para o desenvolvimento de atividades no campo, para compra de sementes, insumos, equipamentos, etc., e também os treinamentos e qualificações oferecidos por órgãos como a Secretarias de agricultura, Emater, sindicatos, etc.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muitas políticas e ações foram citadas nesse trabalho, e a grande maioria são ações pontuais que não visam de forma especial à manutenção da terra e cultura faxinalense.

Merecem destaque o decreto que cria a ARESUR e a política de educação continuada de professores. Pois são políticas que foram planejadas e implantadas visando atender as particularidades das comunidades faxinalenses.

Os critérios para reconhecimento como ARESUR ultrapassam a questão ambiental, abrangendo também exigências que considerem a permanência dos aspectos comunitários existente no faxinal. Já o curso de educação continuada de professores que atuam em escolas com estudantes dos territórios faxinalenses, visa disseminar a perspectiva de educação no campo, valorizando o modo de vida faxinalense.

Uma grande passo já foi dado através da aprovação da Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT). Mas ainda há muito o que fazer, é necessário que essa política reflita em todas as ações destinadas aos faxinais, sendo elas pontuais ou planejadas em longo prazo. Para que a partir daí possa-se garantir a organização espacial e social específicas dos faxinais, ou seja, manter sua terra e cultura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, A. P. A. F. **Geografia ensinada – geografia vivida: conceitos e abordagens ensinados e praticados no faxinal Taquari dos Ribeiros.** 2008. 87 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia Licenciatura) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2008.

BARBOSA, T. A. **Território e Territorialidades do Sistema Faxinal: Análise a partir da Reconstrução Histórica Familiar na Comunidade de Taquari dos Ribeiros em Rio Azul.** 2007, 85 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia Bacharelado) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2007.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 20 jul. 2009.

LEMES, E. C. **Da Sustentabilidade do Sistema Faxinal a subordinação à agroindústria do fumo: A desagregação do Faxinal dos Lemes no município de Ipiranga-PR.** 2005, 101 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia Bacharelado) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2005.

LÖWEN SAHR, C. L. O Pré-Moderno na Pós-Modernidade: refletindo sobre as comunidades de Faxinais da Floresta com Araucária do Paraná. In: MARAFON, Gláucio José; RUA, João; RIBEIRO, Miguel Ângelo. **Abordagens teórico-metodológicas em Geografia Agrária.** Rio de Janeiro: Eduerg, 2007. p. 207-223.

LÖWEN SAHR, C. L. Os mundos faxinalenses da floresta com araucária do Paraná: racionalidades duais em comunidades tradicionais. **Revista Terra Plural**, Ponta Grossa, v. 2, n. 2, p. 213-226, jul./dez., 2008.

LÖWEN SAHR, C. L.; NEIVERTH, N. **Fumicultura, doença e morte no faxinal Taquari dos Ribeiros (Rio Azul/PR): reflexões a partir da geografia da saúde.** In: XVI Encontro paranaense de estudantes de geografia. Anais. Guarapuava: Universidade Estadual do Centro Sul. CD-ROOM.

MARQUES, C. L. G. **Levantamento preliminar sobre o sistema faxinal no estado do Paraná.** 2004 (Relatório Técnico – Instituto Ambiental do Paraná). Guarapuava, 2004.

PARANÁ. **Decreto estadual nº 3.446**, de 25 de julho de 1997. Cria as Áreas Especiais de Uso Regulamentado - ARESUR no Estado do Paraná e dá outras providências. Curitiba, 1997. Disponível em: http://tributoverde.com.br/site/modules/mastop_publish/files/files_4900c0362d493.pdf. Acesso em: 20 maio. 2009.

RUA, M. G. **Análise de políticas públicas: conceitos básicos.** 18 f. 1998. Disponível em: www.ufba.br/~paulopen/AnalisedePolíticasPublicas.doc. Acesso em: 13 junho. 2009.